



WATERMARKS

Virtual exhibition

UAVM VIRTUAL MUSEUM

3 Oct. - 3 Jan. 09

WATERMARKS

3 Out./Oct. 08 - 3 Jan./Jan 09



WATERMARKS

Virtual exhibition

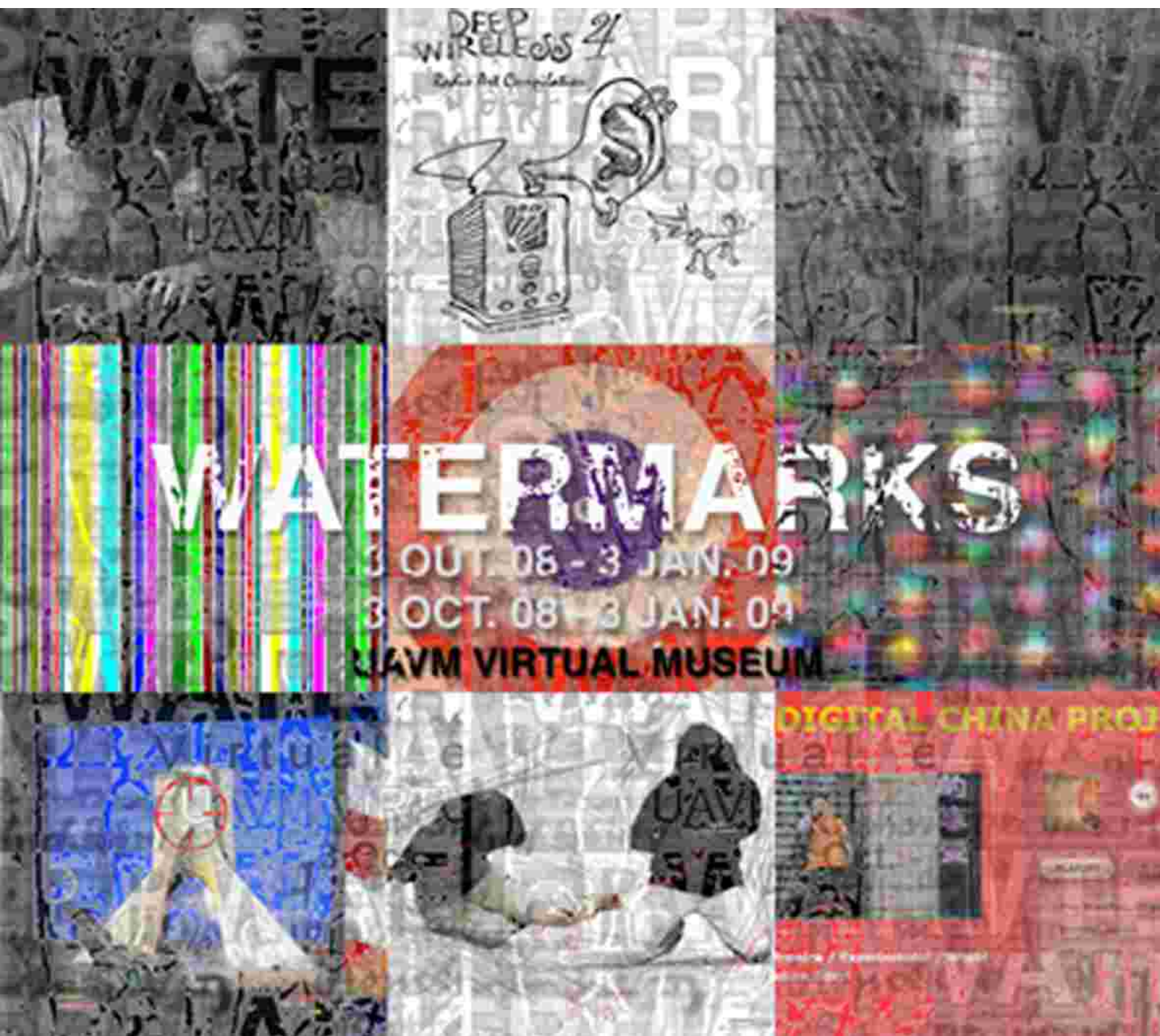
UAVM VIRTUAL MUSEUM

3 Oct. - 3 Jan. 09



UNKNOWN ARTIST VIRTUAL MUSEUM
WATERMARKS

03 OUT./OCT. - 3 JAN./JAN. 08



DEEP WIRELESS 4
Radio Art Compilation



WATERMARKS

3 OCT. 08 - 3 JAN. 09

3 OCT. 08 - 3 JAN. 09

UAVM VIRTUAL MUSEUM

DIGITAL CHINA PROJECT



WATERMARKS

A marca de água (watermark) digital recorre a um processo de implantação de informações num sinal digital. O sinal pode ser áudio, imagem ou vídeo. Se o sinal é copiado, em seguida, as informações são igualmente copiadas para a cópia. Na marca de água visível, a informação é visível na foto ou no vídeo. Tipicamente, a informação é um texto ou logótipo que identifica o proprietário dos meios de comunicação. Quando um organismo de radiodifusão televisiva acrescenta o seu logótipo num canto da imagem transmitida, esta é também uma marca de água visível. Na marca de água invisível, a informação é adicionada como dados digitais de áudio, imagem ou vídeo, mas não pode ser entendido como tal. Uma aplicação importante é nos sistemas de protecção aos direitos de autor, que se destinam a prevenir ou impedir a cópia digital não autorizada. O uso da palavra na marca de água é derivada da sua antiga colocação em papel.

A marca de água, mais que uma marca, símbolo ou assinatura do artista, é um processo subjacente ao copyright. Com a proliferação massiva das imagens pela internet (aparentemente de forma anárquica e incontrolável) a marca de água procura trazer ao meio artístico uma forma de protecção anti-copy.

Aparentemente nada pode evitar a copia das imagens na net. Mesmo softwares protegidos (como o flash, que impede a cópia das imagens que contém) podem sempre ser contornados com o print-screen da página.

Mas as formas encontradas para travar a pirataria informática (imagens desfocadas e watermarks) apenas retiram um componente fundamental e artístico às imagens: a autenticidade.

Este facto remete as imagens para um segundo nível, que não o de estatuto de obra de arte, mas o de simples virtualidade. A marca de água esclarece o utilizador que aquilo que vê não é autêntico. Logo desinteressante.

Mas a marca de água pode ser assumidamente artística. O UAVM Virtual Museum apresenta 9 obras de 9 artistas que se debruçaram sobre esta temática: Chia (Taiwan), Gianni Suter (IT), Gruppo Sinestético (IT), Henry Gwiazda (USA), Ida Julsen (Norway), Jinson Joseph (India), Mike Davies (UK), Rui Fonseca (BR), Sarah Boothroyd (Canada), Sebastien Seifert (Spain) e Sílvio Cró (PT).

José Vieira

Digital watermarking is the process of embedding information into a digital signal. The signal may be audio, pictures or video, for example. If the signal is copied, then the information is also carried in the copy.

In visible watermarking, the information is visible in the picture or video. Typically, the information is text or a logo which identifies the owner of the media. When a television broadcaster adds its logo to the corner of transmitted video, this is also a visible watermark.

In invisible watermarking, information is added as digital data to audio, picture or video, but it cannot be perceived as such. An important application of invisible watermarking is to copyright protection systems, which are intended to prevent or deter unauthorized copying of digital media. Steganography is an application of digital watermarking, where two parties communicate a secret message embedded in the digital signal. Annotation of digital photographs with descriptive information is another application of invisible watermarking.

While some file formats for digital media can contain additional information called metadata, digital watermarking is distinct in that the data is carried in the signal itself. The use of the word of watermarking is derived from the much older notion of placing a visible watermark on paper.

The watermark, more than a name, symbol or signature of the artist, is a process underlying copyright. With the mass proliferation of images over the internet (apparently in an uncontrollable unruly manner) the watermark seems to bring means to an artistic form of protection.

Apparently nothing can prevent the copying of images on the net. Even protected software (such as Flash, which prevents copying) can always be bypassed with the print-screen of the page.

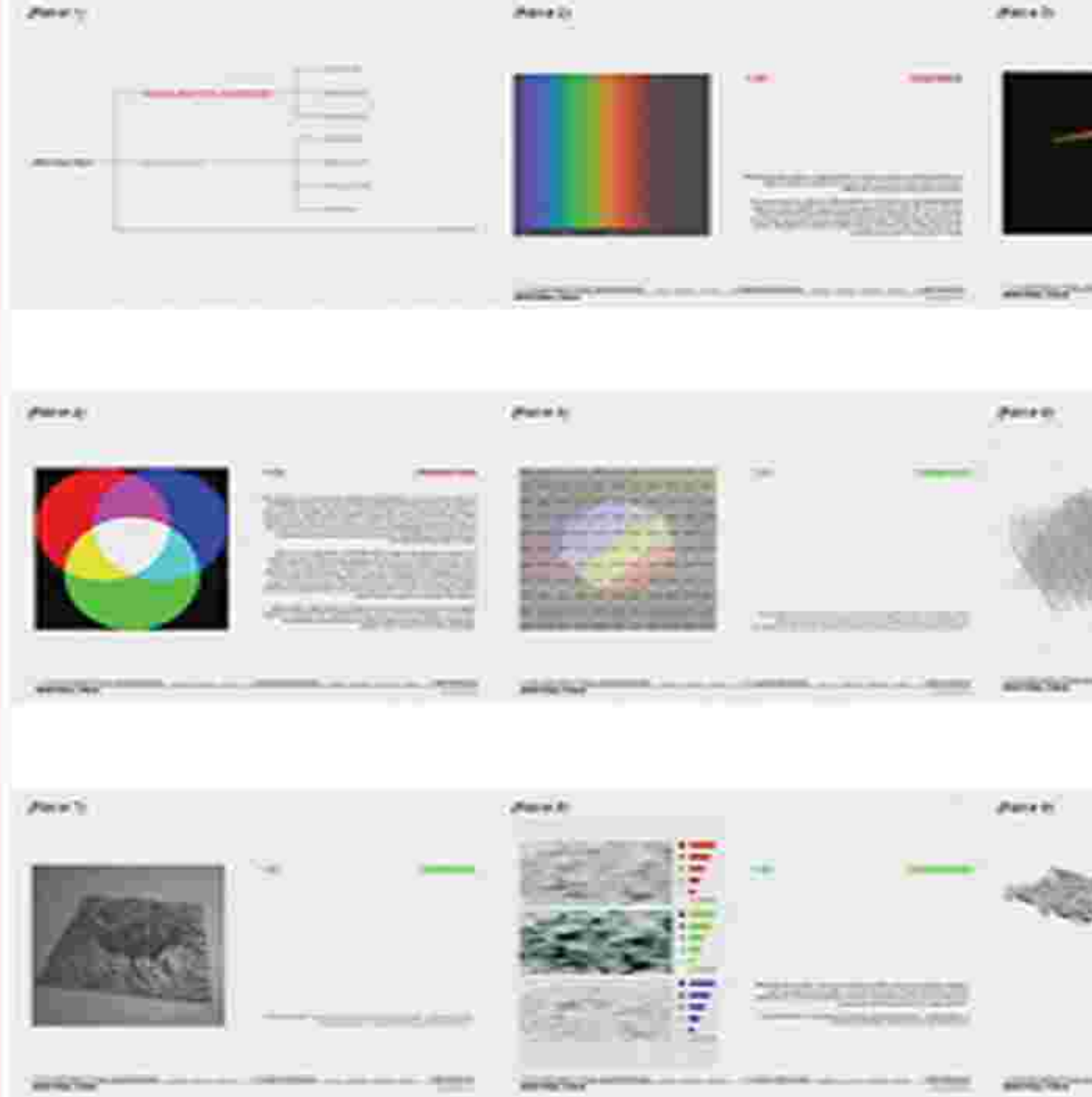
But the foundways to curb hacking (with blurred images and watermarks) only remove an essential component to the image: the authenticity. This brings to the images a second level: more than the status of works of art, watermarks brings virtuality to them. The watermark explains that what you see is not genuine. And so no longer interesting. But the watermark can be artistic. The UAVM Virtual Museum presents 11 works from 11 artists who have focused on this issue: Gianni Sutera (IT), Gruppo Sinestético (IT), Henry Gwiazda (USA), Ida Julsen (Norway), Joseph Jinson (India), Mike Davies (UK), Rui Fonseca (BR), Sarah Boothroyd (Canada), Sebastien Seifert (Spain), Silvio Cro (PT).

José Vieira

Spectral Field
 An interdisciplinary project of investigation, this research addresses the interplay of light and color in architecture, exploring the relationship between the physical and the virtual, the material and the immaterial. The project is a response to the question: how can color be used as a positive device to generate form and force, to challenge the conventional school of fashion that considers color as a passive sub-production from light reflected by material object?

The project is a response to the question: how can color be used as a positive device to generate form and force, to challenge the conventional school of fashion that considers color as a passive sub-production from light reflected by material object?

The project is a response to the question: how can color be used as a positive device to generate form and force, to challenge the conventional school of fashion that considers color as a passive sub-production from light reflected by material object?



O projecto destina-se a usar as cores como um dispositivo de geração de formas e forças, desafiando a escola tradicional de moda que considera a cor como uma passiva sub-produção da luz reflectida pelo objeto material. The project aims to use colour as a positive device to generate form and force, to challenge the conventional school of fashion that considers colour as a passive sub-production from light reflected by material object.

CHIA (CHI-HUA WU)
Spectral Field, 2005
 video, 7.28'

IN PRACTICE YOU CANNOT BEAT 'BISLEY' PELLETS



GIANNI SUTERA

Centrum, 2008

Fotografia Photography

GRUPPO SINESTETICO

anche le parole uccidono



Hanche le parole uccidono, Gruppo Sinestetico

GRUPPO SINESTÉTICO

Anche le parole uccidono, 2008

Video performance, 1.00'

"Anche le Parole Uccidono" ("As palavras podem matar") enfrenta o problema da utilização das palavras. Através da poesia visual é introduzida uma mensagem que tem duas interpretações: a guerra e a morte. A palavra "decisão" nesta perspectiva tem uma prerrogativa de morte, tanto quanto uma kalasnikof pode ter. Finalizam com uma frase "roubada": "Tudo deve justificar a sua presença excepto a obra de arte".

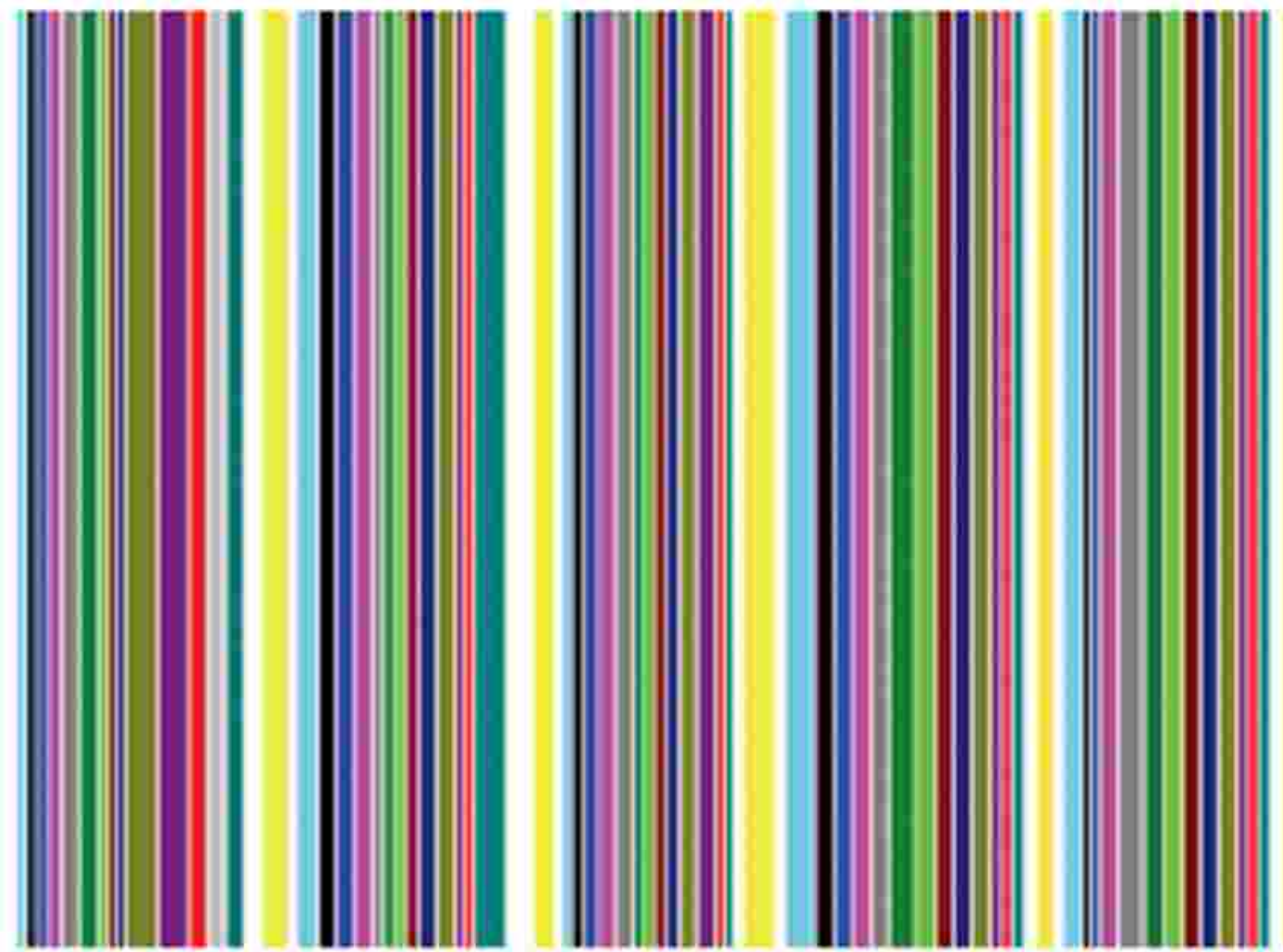
"Anche le Parole Uccidono" ("Words can kill") faces the problem of the use of words. Through the visual poetry they introduce a message that has two interpretations: war and death. The "decisional" word in this perspective has prerogative of death as much as a kalasnikof can have. They take leave using a "stolen" sentence: "Everything must justify its presence except the work of art".



HENRY GWIAZDA

He's looking at me, 2008

Imagem 3D 3D processing image



Colored Stripes, Ida Julsen

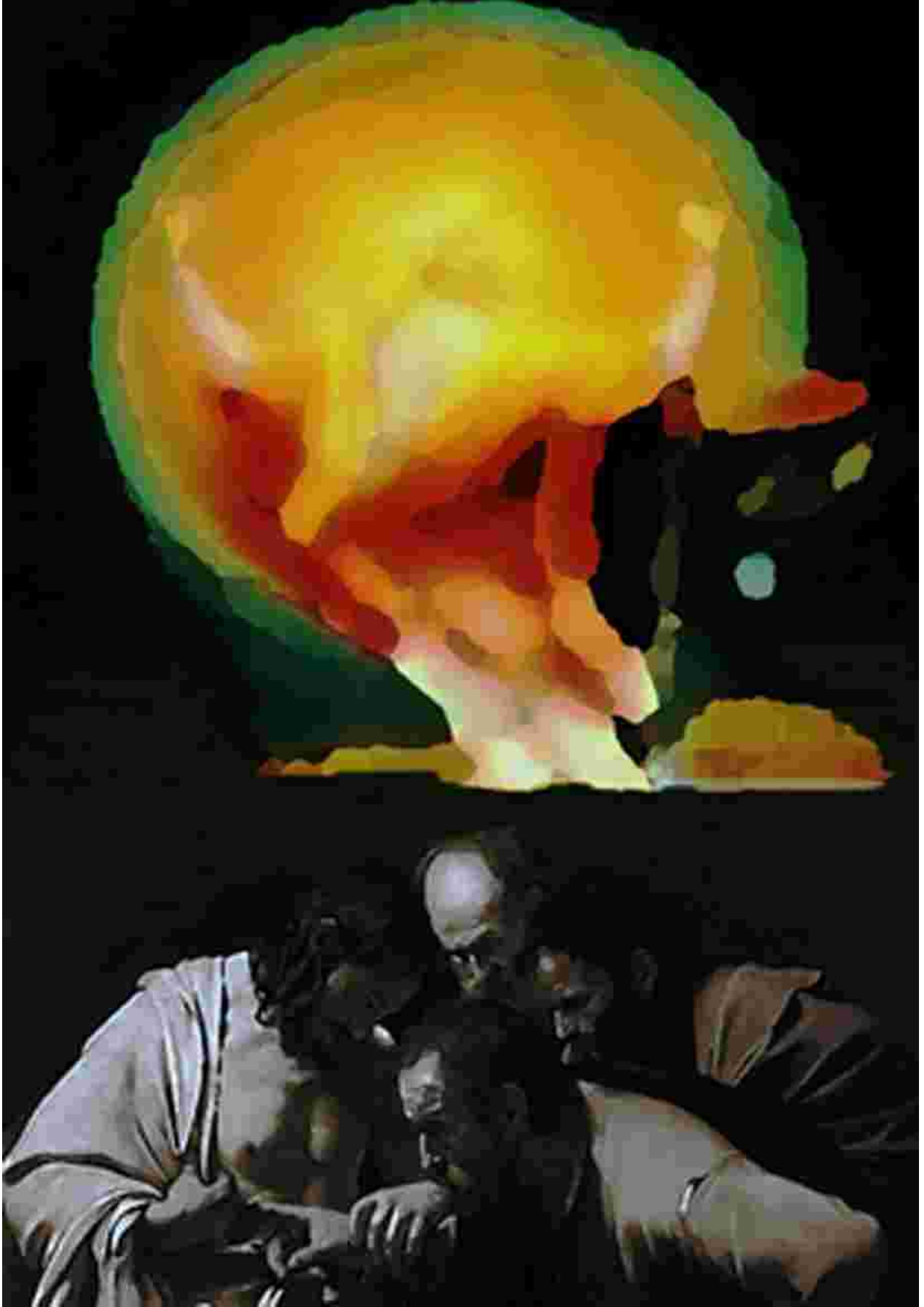
IDA JULSEN

Colored Stripes, 2008

Código HTML HTML codes

"Listas coloridas" é escrito em código HTML, com base na ordem alfabética das cores HTML selecionadas (em letras) e de utilização aleatória. A documentação da imagem é feita com o sistema de solicitação (SYSRQ), reimpresso em JPEG, podendo ser apresentada como fotografia. A imagem original está situada numa página web e pode ser copiada com o código fonte, - e se se desejar, pode ser reeditada. O trabalho é questionar a originalidade das obras de arte hoje nas relações com os direitos autorais e do uso da marca d' água. Neste caso, a marca d'água está no código fonte. Ela pode ser facilmente copiada, distribuída com os direitos autorais, recopiada, remixada e reciclada.

"Colored stripes" is written in HTML codes, based on alphabetical order of selected HTML colours (in letters) and random use of the width in the table ("1-30") made for the image. The documentation of the image is made with system request (SysRq), reprinted in Jpeg and can be presented as photograph. The original image is situated on a webpage and can be copied with the source code, - and if wished, it can be reedited by the one who copies it. The work is questioning artworks originality today in relations with copyright and the use of watermarks. In this case the watermark is in the source code. It can easily be copied, distributed with others copyright watermark and again be copied, remixed and recycled.



Identification Mark, Jinson Joseph

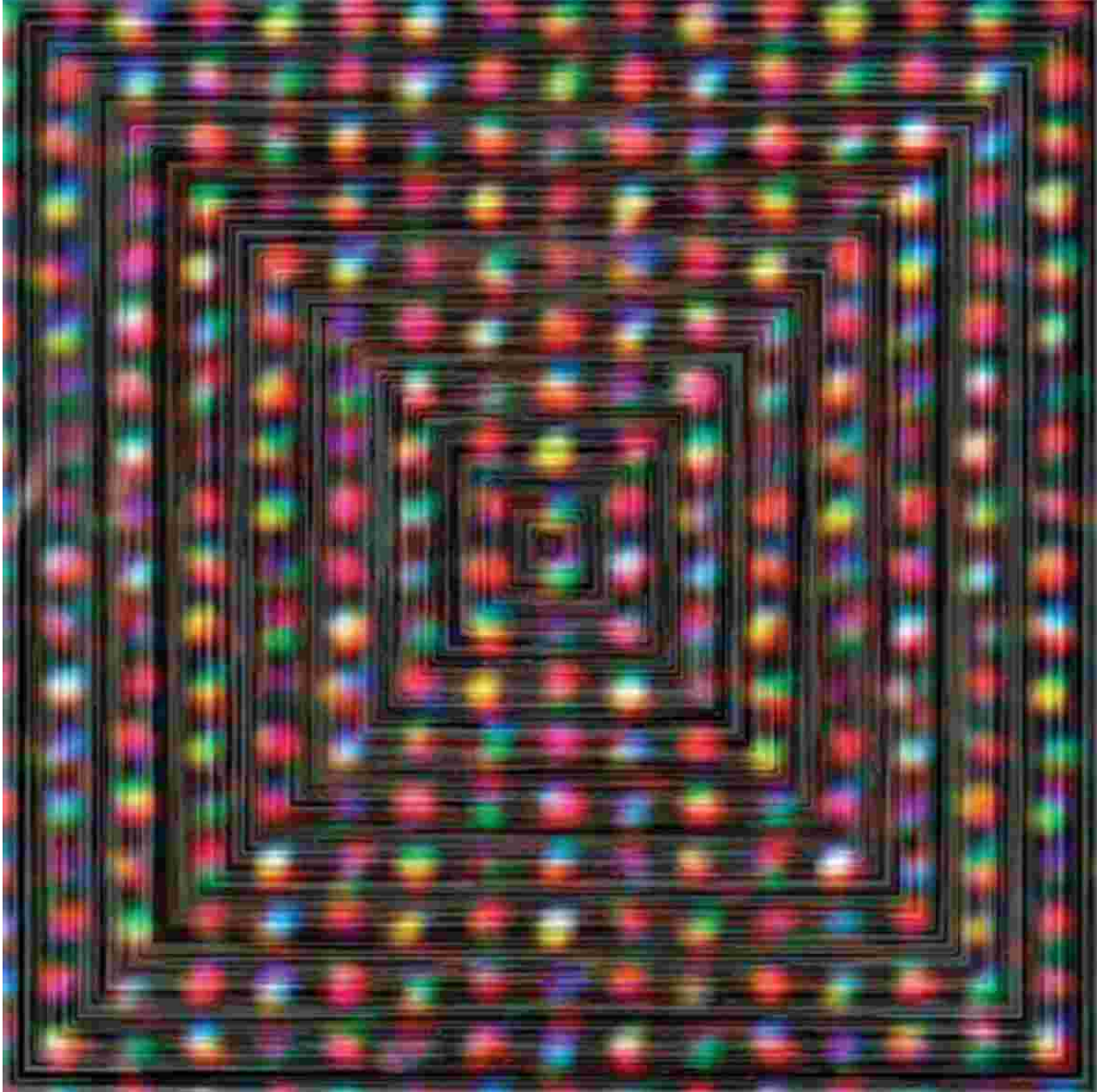
JINSON JOSEPH

Identification Mark, 2008

Pintura Digital Digital Painting

A marca de identificação é um termo numeroso. Por outras palavras, a marca finita elaborara uma identidade infinita. Através deste trabalho Jinson justapõe o conceito e e o icónico na compreensão de Deus. De facto, até agora, imitamos os autores antigos hebraicos que escreveram "o Senhor é a minha rocha" (Ps. 18:2), "o Senhor é meu pastor" (Ps. 23:1), e "o Senhor é minha luz "(Ps. 27:1). O leitor sabe que o Senhor é uma rocha num sentido e pastor noutra sentido, mas é claro que Deus não é apenas uma pedra, um pastor ou uma luz. Deus pode ser outras coisas também. Aqui, a marca é uma nova metáfora finita para um infinito deus.

Identification mark It is a numerous term. On the other words the finite mark elaborate infinite identity. Throughout this work I juxtapose the conceptual and optical understanding of god. In fact, until now we emulate the ancient Hebrew authors who wrote" the Lord is my rock" (Ps. 18:2), "the Lord is my shepherd" (Ps. 23:1), and "the Lord is my light" (Ps. 27:1). The reader understands that the Lord is a rock in one sense and a shepherd in another sense, yet it is clear that the Lord is not only a rock, a shepherd, or a light. God may be other things as well. Here the mark is a new finite metaphor towards infinite god.



Kylie Truth, Dotlineform

DOTLINEFORM

Kylie Truth, 2008

Pintura Digital Digital Painting

A imagem é obtida a partir de fotos de Kylie Minogue. Quem é ela? Tudo o que temos são fotografias: é possível recolher todas as fotos já tiradas, e ainda assim estaríamos mais perto da verdade de quem é Kylie? (ou alguém).

Nesta imagem, existem 2 imagens sobrepostas:

- os pixels de uma fotografia de Kylie, parecem átomos ampliados 10000000 de vezes, utilizando um microscópio electrónico;
- uma composição com 1 pixel de largura de 500 fotografias de Kylie, dispostos numa grelha (tudo o que vemos são as arestas, não um vazio interior).

Talvez a verdade esteja escondida, mas é visível, à espera de ser descoberta. A prova é definida por uma sombra, uma marca d'água: a sombra desvenda a verdade. Existe uma ligação entre o interno e externo, e uma prova de um é necessária para compreender o outro. O que descreve a pedra no riacho, a forma da rocha ou a forma da água fluindo sobre ela? Uma parte da imagem é a verdade, a outra é a chave, a criptografia e marca d'água que descreve a imagem. Podemos vê-los simultaneamente, tão claro como 50% de luz do dia. Mas qual é a chave e qual é a verdade?

This picture is derived from photos of Kylie Minogue. who is she? All we have are photos, it might be possible to collect all the photos ever taken, and yet would we still be any closer to the truth of who is Kylie? (or, anyone).

In this image there are 2 images, superimposed:

- the pixels of a photograph of Kylie, they look like atoms viewed at a magnification of 10,000,000 using an electron microscope;
- a composite of 1 pixel wide edges of 500 photographs of Kylie, arranged in a grid (all we see are the edges, there is emptiness inside).

Perhaps the truth is hidden, but it is visible waiting to be discovered, the proof is defined by a shadow, a watermark. The shadow unlocks the truth. There is a connection between the external and the internal, and evidence of one is needed to understand the other. what describes the rock in the stream, the shape of the rock or the shape the water makes flowing over it? in this way, part of this image is the truth, the other is the key, the cryptographic watermark and the image it describes, you can see them both, as clear as 50% daylight, but which one is the key and which one is the truth?

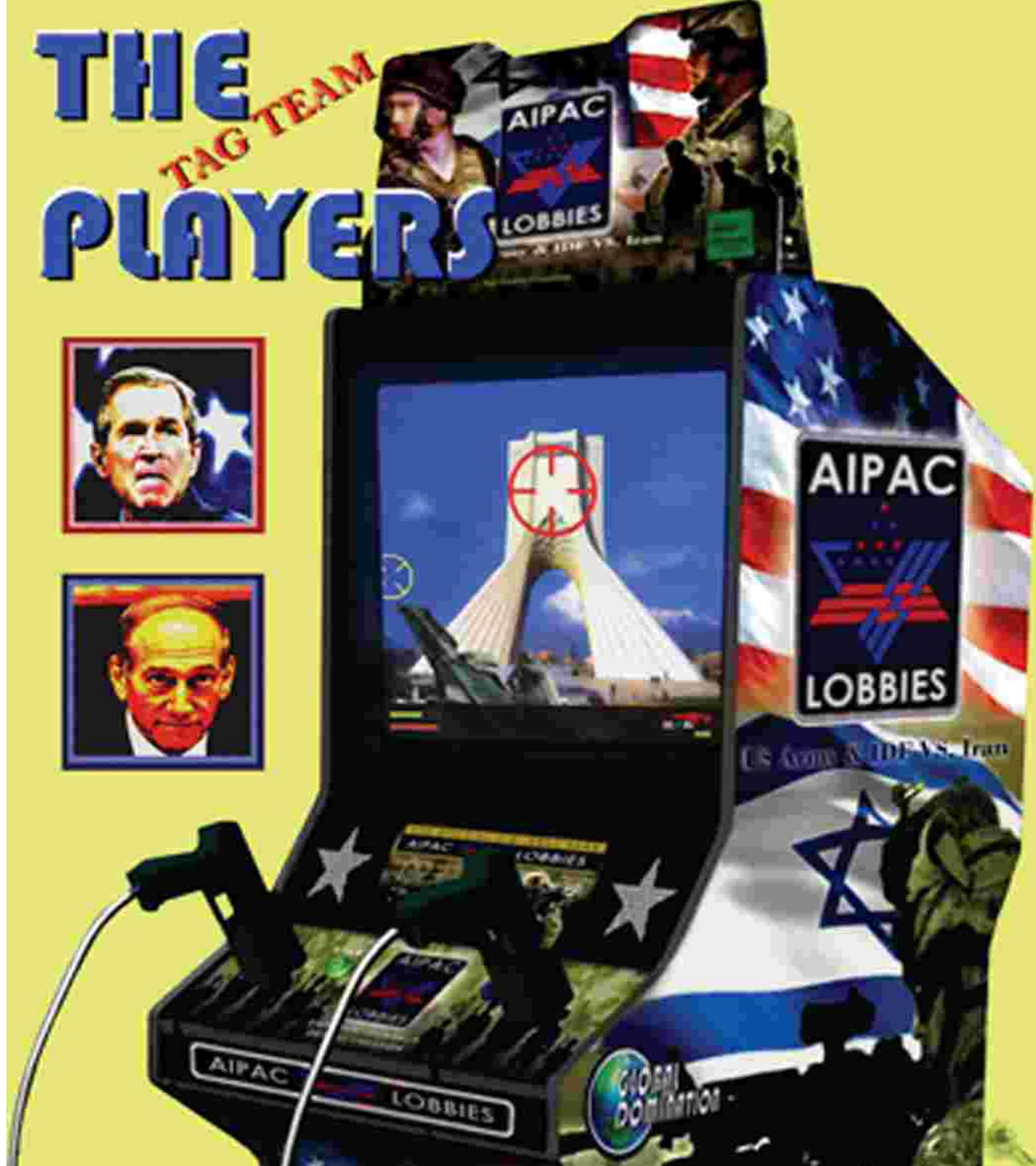


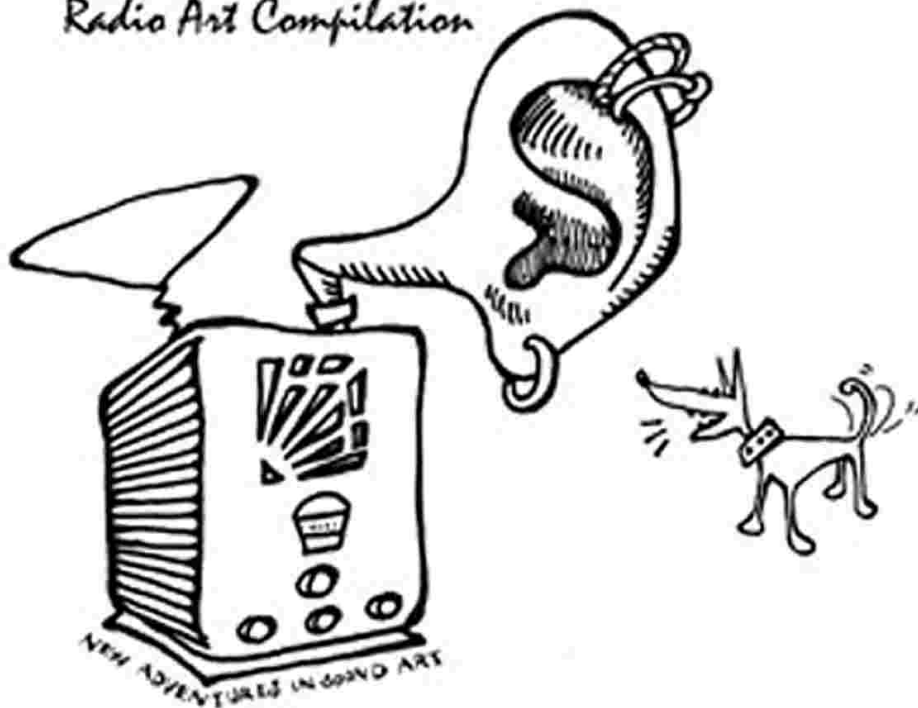
Ilustração político-activista baseada num artigo de Sara Flounders "Estados Unidos por detrás das ameaças de guerra no Irão"

Political activist illustration based on a article of Sara Flounders "U.S. behind Israel's war threats on Iran".

RUI PEDRO FONSECA
The Tag Team Players, 2008
Fotografia Photography

DEEP WIRELESS 4

Radio Art Compilation



Este audio arte colagem mistura ritmos e imprensa falada, entrevista com recados, que seriam normalmente editadas a partir de um segmento jornalístico de rádio, incluindo o material que chama a atenção para as técnicas e manobras de comunicação interpessoal. É um atrás do palco sob o ponto de vista do jornalismo, que é um processo de edição e de selecção, ao invés de transmitir um registo completo para o público. Um agradecimento especial ao Cedric Peyronnet por fornecer o clip original de audio-imprensa.

This audio art collage mixes printing press rhythms and spoken word with interview scraps that would usually be edited out of a journalistic radio segment, including material that draws attention to the technical and interpersonal machinations of reporting. It's a behind-the-scenes view of journalism, which is a process of editing and selecting, rather than transmitting a complete record to the public.

Special thank's to Cedric Peyronnet for providing the original printing press audio clips.

SARA BOOTHROYD

Pay no attention to that man behend the curtain, 2008

Arte Sonora Sound Art

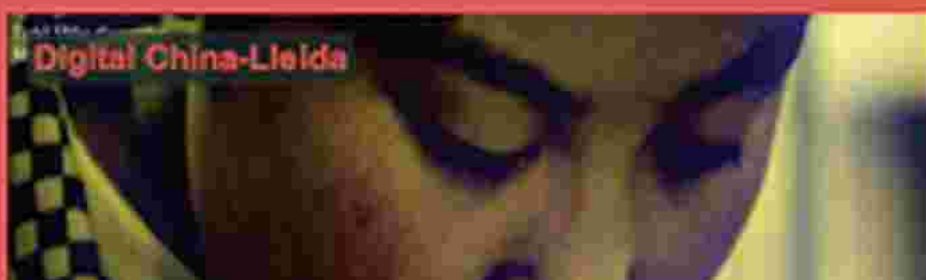
[DIGITAL CHINA PROJECT]



Electronica / Experimental / World
Barcelona, Spain



VISUALS & MUSIC



CREDITS

/(English)/

Digital China is a production
of Random Studios /
Fandemika Group
www.randomika.com

Music: Miguel Marin (ARBOL)
+ Frozen Radio (Charles
Seifert & Sebastian Seifert)

Digital China é uma performance audiovisual que combina som ao vivo de instrumentos tradicionais chineses com loops, texturas, brinquedos eletrônicos e computadores.

O projeto começa a partir de um profundo estudo de alguns instrumentos tradicionais chineses e gravações sonoras de várias escolas de música tradicional da China. A música tradicional, de escolas como a Sheng, Qin, Guangling e o som do saltério, o erhu, Guqin, entre outros. Depois da transformação desses sons e gravações, criamos amostras e loops que são seqüenciados com o computador. O concerto é constituído por 7 peças de música separados em três actos. Digital China is an audiovisual performance that combines live performance of traditional Chinese instruments with loops, textures, electronic toys and computers.

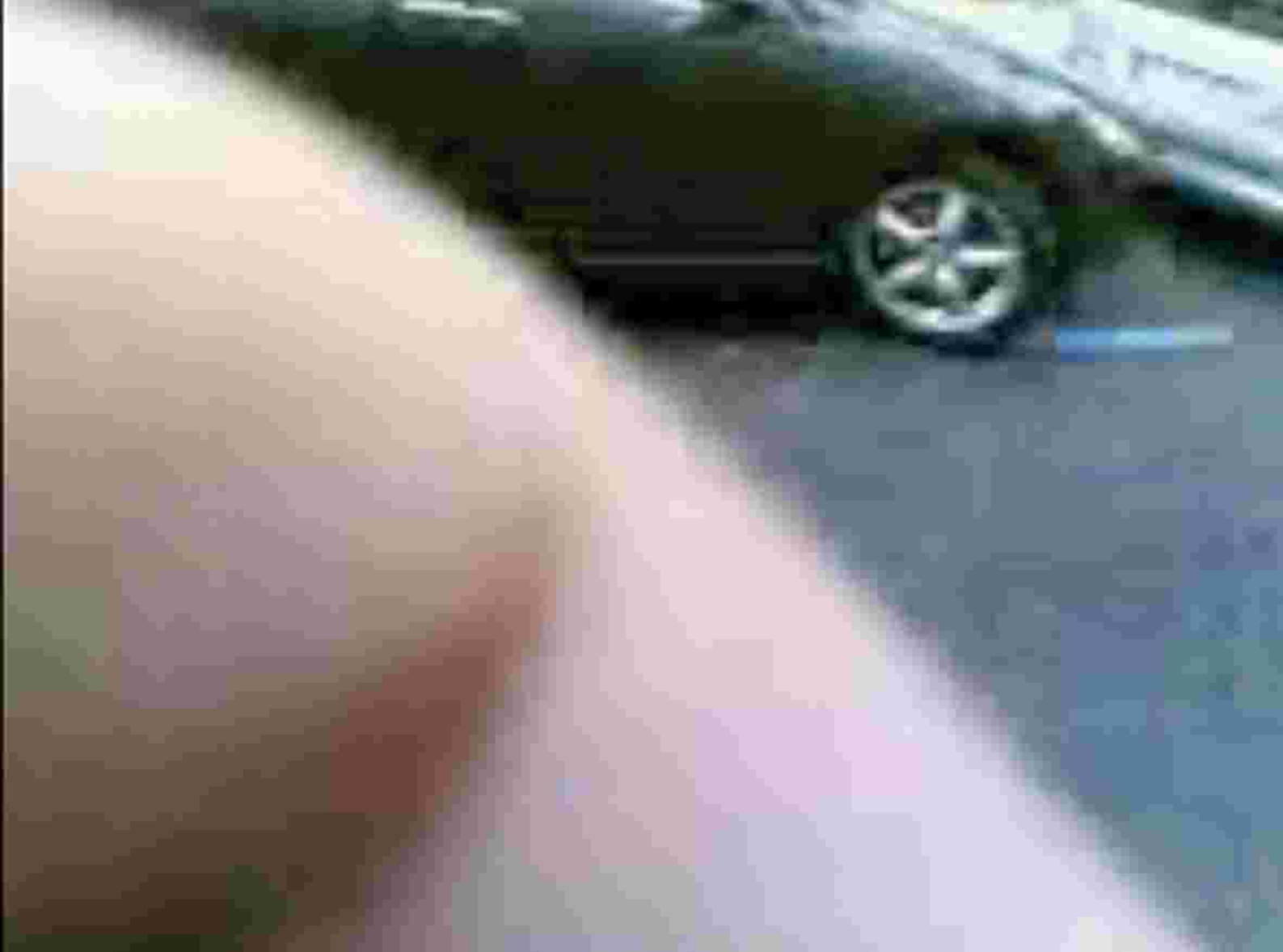
The project starts from a deep study of some traditional Chinese instruments and sound recordings from various schools of traditional music China. The traditional music schools such as Sheng, Qin, Guangling and the sound of the dulcimer, the erhu, guqin, among others.

Then from processing these sounds and recordings, we create samples and loops wich are sequenced with the computer. The concert consists of 7 pieces of music separated into three acts.

SEBASTIEN SEIFERT

Digital China, 2008

Video, 40 mn



SÍLVIO CRÓ

Caminhada assoviada, 2008

Video c/ telemóvel Cellphone video

BIOGRAFIAS
BIOGRAPHIES

CHIA (CHI-HUA WU) TAYWAN *wu.chiahua@googlemail.com*

Mestrado em Arquitectura Paisagista. Licenciatura em design. Universidade das Artes, Londres. Professional Experiência profissional: 2008 Investigador Artístico Independente, Kaohsiung, Taiwan; 2005 - 2007 Investigador Artístico Independente, London, UK; 2005 Artista, International Gem's Inc, Kaohsiung, Taiwan.

MA landscape urbanism. AABA design. University of the Arts London. Professional Experience: 2008 Independent Arts / Research, Kaohsiung, Taiwan; 2005 - 2007 Independent Arts / Research, London, UK; 2005 Artist, International Gem's Inc, Kaohsiung, Taiwan.

DOTLINEFORM REINO UNIDO UNITED KINGDOM *mike@dotlineform.com*

Dotlineform (Michael Davies) nasceu em 1967. BSc Electrical & Electronic Engineering, University of Bath, UK. Exposições: 2008 Play On, Fabric, Bradford, Reino Unido; Saltaire Arts Trail Open Exhibition, Saltaire, Reino Unido. 2007 RGB, South Square Gallery, Bradford, Reino Unido. Eventos: 2007 Activando a prática artística, South Square Gallery.

"O meu trabalho é transformar imagens com vista a encontrar a sua verdade, uma representação objectiva do mundo. Tento articular o processo de criação de imagens que tendam para o fundamental, a harmonia, o quantum das nossas vidas"..

Dotlineform (Michael Davies) has born 1967. BSc Electrical & Electronic Engineering, University of Bath, UK. Group exhibitions: 2008 Play On, Fabric, Bradford, UK; Saltaire Arts Trail Open Exhibition, Saltaire, UK. 2007 RGB, South Square Gallery, Bradford, UK. Events: 2007 Enabling Artistic Practice, South Square Gallery.

"My work is concerned with transforming images in order to find their abstract truth, an objective representation of the world. I am trying to articulate the process of creating images that reach for the fundamental, the harmonic, the quantum of our lives".

<http://www.dotlineform.com>

GIANNI SUTERA ITÁLIA ITALY *giannisutera@virgilio.it*

Gianni Sutera é um artista paraquedista. Nasceu na Secilia e vive em Pádua, Itália. Escreveu vários livros. é fotógrafo e trabalhou com diversas agências. Foi distinguido com diversos prémios em poesia e ficção. Também trabalha em pintura e escultura.

Gianni Sutera is an parachuting artist. Born in Sicily and living in Padova, Italy. He has writing several books. Has a photographer he has worked with several agencies. He has been rewarded with several prices in poetry and ficcion. He also do painting and sculpture.

GRUPPO SINESTETICO ITÁLIA ITALY *sassu@grupposinestetico.it*

Grupo Sinestético - Matteo Albertin - Antonio Sassu - Gianluca Scordo (fundado em 1999), propõe-se de uma forma "sinestética", utilizar e aumentar a sinestesia na arte, no desempenho, na ação, na imagem, utilizando video, foto e vídeo-instalação. O seu manifesto (1999, ano da fundação) tem uma precisão e uma perspectiva centrada na visão com o objetivo de nos expressarmos de uma forma "sinestética", utilizando todos os cinco sentidos, e obviamente também um sexto... O trabalho do grupo consiste em introduzir e comparar o homem e sua vida quotidiana, exaltando virtudes ou o relato de abusos e arrogância.

Gruppo Sinestetico - Matteo Albertin - Antonio Sassu - Gianluca Scordo (founded in 1999) proposes itself in a "synesthetic" way, using and raising the sinestesia in art, in performance, in action, in image, and in contact/contagion, using video, photo and video-installation. Their manifesto (1999, year of foundation) has a precise perspective and a focusing vision of the purpose to express ourselves in a "synesthetic" way, with the involvement of all five senses, and obviously also the sixth one... Therefore, here's the job of the group: introduce and compare the man and his/her daily life, exalting virtues or reporting abuses and overbearingness.

<http://www.grupposinestetico.it>

HENRY GWIAZDA EUA USA *henrygwiazda@cableone.net*

Henry Gwiazda é um compositor e artista multimédia. Desde 1986 trabalha com efeitos sonoros para criar uma linguagem musical única que é derivada das características musicais interiores do próprio ruído. Em 1995 estendeu o seu interesse à mistura de sons naturais para incluir todos os fenómenos que têm movimento: uma aproximação compreensiva artística que resultou do trabalho com os multimédia na natureza. Estes novas obras usam as novas tecnologias para criar um realismo virtual com enfoque no movimento.

Henry Gwiazda is a composer/new media artist. Since 1986, he has worked with sampling and sound effects to create a unique musical language that is derived from the interior musical characteristics of noise itself. In 1995, he extended his interest of sampling natural sounds to include a sampling of all phenomena that has movement: a comprehensive artistic approach that has resulted in work that is multimedia in nature. These new works make use of new media to create a virtual realism that is focussed on movement.

<http://www.henrygwiazda.com>

JINSON JOSEPH INDIA *jinsonvarkey@gmail.com*

Jinson Joseph nasceu a 11 de Janeiro de 79, em Kerala, India. É Licenciado em Pintura pela Universidade Mahatma Gandhi, Kerala, 2003. Tem uma pós graduação pela Universidade de Hyderabad, India, 2005. Na actualidade Joseph trabalha na Faculdade de Belas Artes na secção de Animação, Arte, Imagem e Tecnologia em Hyderabad.

Jinson Joseph born on eleventh January 79 in Kerala, India. Graduated in Painting by the Mahatma Gandhi University, Kerala, 2003. Post-Graduation by The University of Hyderabad, India, 2005. In present Joseph is working as a faculty in fine art at the Image Arts Animation and Technology at Hyderabad.

IDA JULSEN NORUEGA NORWAY *contact@idajulsen.com*

Ida Julsen vive e trabalha em Oslo, Noruega. Após o Bacharelato em Belas Artes pelo Colégio Nacional das Artes de Oslo, em 2004, trabalhou com o grupo artístico "sofA!". Enquanto grupo criaram instalações usando vídeo projecções e iluminação cenográfica de objectos. Ida Julsen lives and works in Oslo, Norway. After receiving her bachelor of fine art at Oslo National College of the Arts in 2004, I worked as a member of the artist group sofA! . As a group they created installations using video projections, scene lightening and objects.
<http://www.idajulsen.com>

RUI PEDRO FONSECA PORTUGAL *fonsecarppd@hotmail.com*

Rui Pedro Fonseca é um artista activista e estudante de doutoramento na Faculdade de Belas Artes da Universidade do País Basco, em Espanha, e professor associado no Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
Rui Pedro Fonseca is a activist artist and PhD student in Facultad de Bellas Artes, Universidad del País Vasco (Faculty of Fine Arts, País Vasco University), also associated to the Institute of Sociology, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Faculty of Humanities of Porto University).
www.geocities.com/ruipedro_fonseca

SARA BOOTHROYD CANADA

O trabalho de Sarah Boothroyd é frequentemente ouvido na Rádio CBC no Canadá, e também foi apresentado na BBC Radio 4, Resonance FM, Rádio Pública de Chicago, e no CD Deep Wireless compilações. Sua arte sonora tem sido apresentada em vários encontros radiofónicos, incluindo a Conferência Internacional de Funcionalidades e no Festival Rádio Sem Fronteiras. O talento de Boothroyd tem sido reconhecido em várias competições realizadas pela Novas Aventuras em Arte Sonora, a Associação Canadiense de Emissoras, pela Associação Canadiense de Jornalistas, e pela União Europeia de Radiodifusão.

Sarah Boothroyd's work is frequently heard on CBC Radio in Canada, and has also been featured on BBC Radio 4, Resonance FM, Chicago Public Radio, and on the Deep Wireless CD compilations. Her sound art has been presented at various radiophile gatherings, including the International Features Conference and the Radio Without Boundaries Festival. Boothroyd's talents have been recognized in competitions held by New Adventures in Sound Art, the Canadian Association of Broadcasters, the Canadian Association of Journalists, and the European Broadcasting Union.
<http://www.prx.org/pieces/18049>

SEBASTIEN SEIFERT ESPANHA SPAIN *sseifert@randomika.com*

Sebastian Seifert é um criativo designer multimédia digital e curador independente de arte digital e música eletrónica. No campo da arte digital está a desenvolver uma série de obras de arte off-line, instalações e performances. É o criador de conteúdos, organizador de eventos e curador de arte digital e música eletrónica da Fundação "la Caixa" desde 2003. Participou como artista convidado em festivais como o OFFF, Profile Intermedia Bremen, SONAR, FILE São Paulo, COOPCORP, CIBERART BILBAU, EUSKAL PARTY, PARTY CAMPUS, CUBE convento de Santo Agostinho, DVA FESTIVAL, MADINSPAIN, Artmedia BUENOS AIRES, NETAUDIO FESTIVAL - CCCB Barcelona, entre outros.

Sebastian Seifert is a creative digital multimedia designer and independent curator of digital art and electronic music. In the field of digital art is developing a number of works of net art pieces offline, installations and performances. Is the creator of content, events organizer and curator of art digital electronic music for "la Caixa" Foundation since 2003. He has participated as a guest artist at festivals such as OFFF, Profile Intermedia Bremen, SONAR, FILE SAN PABLO, COOPCORP, CIBERART BILBAO, EUSKAL PARTY, PARTY CAMPUS, CUBE convent of Saint Augustine, VAD FESTIVAL, MADINSPAIN, Artmedia BUENOS AIRES, NETAUDIO FESTIVAL - CCCB Barcelona, among others. It is <http://www.thedigitalchina.com>

SÍLVIO CRÓ PORTUGAL *silviocro.escultura@gmail.com*

Sílvio Cró nasceu no Funchal, cidade onde se formou em Artes Plásticas variante de Escultura, pela Universidade da Madeira. Em 1994, ainda enquanto aluno, participou na primeira exposição, intitulada "Embutidos", na Câmara Municipal do Funchal. Após a conclusão da licenciatura tomou parte em várias mostras colectivas na Galeria Mouraria, no Funchal, nomeadamente, "9 Artistas", "Madeira e Porto Santo 2ª edição" (2003); "Pequeno Formato" (2005); "Madeira e Porto Santo 5ª edição" (2006); "Acervo da Galeria" (2007). Com um olhar no horizonte, as suas obras levam-no a expor na Bélgica em 2004, integrando a exibição "Colectiva de Artistas da Madeira". Artista do volume e da forma, Sílvio Cró, presenteou a Ilha da Madeira ao desenvolver um projecto na área da Cerâmica e do Desenho, "Ai Bate o Pé", foi uma iniciativa cultural que teve lugar em 2003, na sua terra natal. Dando continuidade à sua obra individual concebeu uma instalação, "RIP – RIS In Peace", para o Project Room da Galeria Mouraria, Funchal (2006). Jovem, dinâmico e criativo, o Cró é um experimentalista nato, sendo que a sua versatilidade leva-o a trabalhar várias técnicas e materiais. Está representado na Coleção Berardo.

Silvio Cró was born in Funchal, where he took a degree in fine arts variant of Sculpture at the University of Madeira. In 1994, while still student, participated in the first exhibition, entitled "Embedded", in Funchal Municipal Council. Upon completion of graduate took part in several collective exhibitions in the Gallery Mouraria, in Funchal, in particular, "9 Artists", "Madeira and Porto Santo 2nd edition" (2003), "Small Format" (2005), "Madeira Islands 5th edition" (2006); "Gallery Collection" (2007). With an eye on the horizon, he exhibit in Belgium in 2004, integrating the exhibition "Artists' Collective of Madeira." Artist of the volume and shape, Young, dynamic and creative, Silvio Cro is a born experimentalist, and that his versatility will take him to work various techniques and materials. Represented at the Berardo Collection.

AGRADECIMENTOS
ACKNOWLEDGEMENTS

O Museu Virtual do Artista Desconhecido expressa o seu mais profundo agradecimento a todos os artistas que participaram neste projecto
The Unknown Artist Virtual Museum express the most heart felt to the artists that are participating in this project: Chia, Gianni Sutera, Gruppo Sinestetico, Henry Gwiazda, Ida Julsen, Jinson Joseph, Mike Davies, Rui Fonseca, Sarah Boothroyd, Sebastien Seifert, Sílvio Cró.

COMISSÁRIO CURATOR

José Vieira

FOTOGRAFIAS PHOTOGRAPHIES

Courtesy of the artists

PRODUÇÃO PRODUCTION

UAVM - Virtual Museum

NOVEMBRO / NOVEMBER 2008



<http://www.uavm.net>